

# **Echoenergia Comercializadora de Energia Ltda.**

Demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2025

## Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Balanço patrimonial .....	4
Demonstração do resultado.....	5
Demonstração do resultado abrangente.....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	7
Demonstração do fluxo de caixa - método indireto.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	9



**Shape the future  
with confidence**

Centro Empresarial Iguatemi  
Av. Washington Soares, 55  
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó  
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil  
Tel: +55 85 3392-5600  
Fax: +55 85 3392-5659  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Quotistas e Diretores da  
**Echoenergia Comercializadora de Energia Ltda.**  
São Paulo – SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Echoenergia Comercializadora de Energia Ltda. (Empresa), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



**Shape the future  
with confidence**

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



**Shape the future  
with confidence**

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza (CE), 31 de março de 2026.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC CE-001042/F

A handwritten signature in blue ink, consisting of several overlapping loops and lines, positioned below the company information.

Thiago Alexandre de Souza Silva  
Contador CRC-PE021265/O

## Echoenergia Comercializadora de Energia Ltda.

### Balço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

<b>Ativo</b>	<b>Notas</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>Passivo</b>	<b>Notas</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.018	2.247	Fornecedores	8	2.261	1.874
Contas a receber	6	532	200	Tributos a recolher		152	1.039
Compromissos futuros	7	4.836	6.652	Compromissos futuros	7	4.514	6.456
Adiantamento a fornecedores		29	29	Adiantamento a clientes		26	26
Tributos a recuperar		2.276	3.116				
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		551	314	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>6.953</b>	<b>9.395</b>
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>11.242</b>	<b>12.558</b>	<b>Não circulante</b>			
<b>Não circulante</b>				Compromissos futuros	7	2.220	2.129
Compromissos futuros	7	2.826	2.946	PIS e COFINS diferidos	10	86	94
				Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	286	312
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>2.826</b>	<b>2.946</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>2.592</b>	<b>2.535</b>
Intangível		35	35	<b>Total do passivo</b>		<b>9.545</b>	<b>11.930</b>
Imobilizado		62	90	<b>Patrimônio líquido</b>			
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>2.923</b>	<b>3.071</b>	Capital social	9	16.707	15.007
				Prejuízos acumulados		(12.087)	(11.308)
<b>Total do ativo</b>		<b>14.165</b>	<b>15.629</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>4.620</b>	<b>3.699</b>
				<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>14.165</b>	<b>15.629</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Echoenergia Comercializadora de Energia Ltda.

### Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	<b>Notas</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Receita operacional líquida	10	21.139	17.599
Custos de operação	11	(21.041)	(18.552)
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>		<b>98</b>	<b>(953)</b>
Despesas gerais e administrativas	12	(1.137)	(167)
Outras receitas operacionais		(26)	153
<b>Prejuízo antes das receitas e despesas financeiras</b>		<b>(1.065)</b>	<b>(967)</b>
Receitas financeiras	13	274	367
Despesas financeiras	13	(14)	(17)
		<b>260</b>	<b>350</b>
<b>Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>(805)</b>	<b>(617)</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	26	92
Imposto de renda e contribuição social correntes	14	-	(101)
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(779)</b>	<b>(626)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Echoenergia Comercializadora de Energia Ltda.

### Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Prejuízo do exercício</b>	<u>(779)</u>	<u>(626)</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Resultado abrangente total</b>	<u><u>(779)</u></u>	<u><u>(626)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Echoenergia Comercializadora de Energia Ltda.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	<b>Capital social</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>15.007</b>	<b>(10.682)</b>	<b>4.325</b>
Prejuízo do exercício	-	(626)	(626)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>15.007</b>	<b>(11.308)</b>	<b>3.699</b>
Aporte de capital	1.700	-	1.700
Prejuízo do exercício	-	(779)	(779)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>16.707</b>	<b>(12.087)</b>	<b>4.620</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Echoenergia Comercializadora de Energia Ltda.

### Demonstração do fluxo de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	2025	2024
<b>Resultado antes dos tributos</b>		<u>(805)</u>	<u>(617)</u>
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de			
<b>Atividades operacionais:</b>			
Depreciação		28	20
PIS e COFINS diferidos	10	(8)	(27)
Rendimentos de aplicações financeiras e fundos vinculados		(259)	(304)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas		(15)	(63)
Variação do valor justo dos contratos de comercialização - Compromissos futuros	7	<u>85</u>	<u>295</u>
<b>Lucro (prejuízo) ajustado</b>		<b><u>(974)</u></b>	<b><u>(696)</u></b>
<b>Redução (aumento) nos ativos:</b>			
Contas a receber	6	(332)	(200)
Tributos a recuperar		840	(859)
Adiantamento a fornecedores		-	12
<b>Aumento (redução) nos passivos:</b>			
Fornecedores	8	387	(71)
Tributos a recolher		(887)	946
Adiantamento de clientes		-	26
<b>Caixa aplicado nas atividades operacionais</b>		<b><u>(966)</u></b>	<b><u>(842)</u></b>
Pagamento de IR e CS		<u>(237)</u>	<u>140</u>
<b>Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>		<b><u>(1.203)</u></b>	<b><u>(702)</u></b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Aplicações financeiras e fundos vinculados		<u>274</u>	<u>367</u>
<b>Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de investimento</b>		<b><u>274</u></b>	<b><u>367</u></b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Aumento de capital		<u>1.700</u>	<u>-</u>
<b>Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>		<b><u>1.700</u></b>	<b><u>-</u></b>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes</b>		<b><u>771</u></b>	<b><u>(335)</u></b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	2.247	2.582
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	<u>3.018</u>	<u>2.247</u>
<b>Variação no caixa e equivalentes</b>		<b><u>771</u></b>	<b><u>(335)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Echoenergia Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1 Contexto operacional

### a. Constituição e capacidade produtiva

A Echoenergia Comercializadora de Energia Ltda. (“Empresa”) é uma sociedade limitada, constituída em 05 de novembro de 2018, estabelecida na Avenida das Nações Unidas, 14.171 – 15ª Andar, Torre Ebony Tower, Edifício Rochaverá, Vila Gertrudes, capital do Estado de São Paulo.

A Empresa opera com a comercialização de energia elétrica no ambiente de contratação livre – ACL e suas atividades operacionais tiveram início em maio de 2021.

Em 21 de julho de 2023, houve a reorganização societária da Empresa, a qual alterou o controle da Echoenergia Participações S.A. para Echoenergia Crescimento S.A. aprovada por meio de Assembleia Geral Extraordinária - AGE. Dessa forma, a Echoenergia Crescimento S.A. tornou-se a controladora direta da Empresa, sendo titular de 100% de suas ações.

### b. Reforma tributária sobre o consumo

Em dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132/2023 que introduziu a Reforma Tributária sobre o consumo no Brasil, posteriormente regulamentada pela Lei Complementar 214/2025 e Lei Complementar 227/2026, de 13 de janeiro de 2026. A reforma substituirá gradualmente o ICMS, ISS, IPI, PIS e COFINS por três tributos de base ampla sobre valor agregado: o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS). O IBS será de competência compartilhada entre Estados e Municípios, a CBS terá abrangência federal e o IS assumirá função regulatória, incidindo sobre bens e serviços específicos. A vigência plena está prevista para 2033, com fase de transição entre 2026 e 2032. Aspectos operacionais e detalhes específicos ainda dependem de regulamentação complementar.

Até 31 de dezembro de 2025, não há impactos da reforma tributária nas demonstrações financeiras da Companhia. A Administração segue acompanhando a evolução da regulamentação e avaliará os efeitos à medida que novas definições forem estabelecidas.

### c. Lei nº 15.269/2025 – Novo marco regulatório do setor elétrico

Em 24 de novembro de 2025, foi sancionada a Lei nº 15.269/2025, que altera o marco regulatório do setor elétrico e introduz modificações relevantes para a dinâmica de comercialização de energia, incluindo a abertura do mercado livre para clientes de baixa tensão, a instituição do Supridor de Última Instância (SUI), mecanismos de encargos associados à migração, alterações em autoprodução por equiparação e diretrizes sobre armazenamento.

Adicionalmente, destaca-se o estabelecimento de mecanismos de compensação financeira para cortes de geração de usinas eólicas e solares classificados como indisponibilidade externa ou confiabilidade elétrica, impondo tratamentos e fontes de receitas distintas tanto para o passado (período de 01/09/2023 a 25/11/2025) quanto para o futuro (após 25/11/2025). A possibilidade de ressarcimento, contudo, está condicionada à adesão do gerador a um termo de compromisso a ser firmado com o poder concedente, o que implica a desistência de eventuais ações judiciais relacionadas ao tema.

O Ministério de Minas e Energia - MME submeteu a minuta do referido termo de compromisso à Consulta Pública nº 210/2025, abrindo prazo para contribuições até 16.01.2026. A Administração da Companhia acompanha a evolução desse processo regulatório e avalia os potenciais impactos operacionais, regulatórios e econômico-financeiros associados à implementação da nova legislação, tendo em vista a relevância dos valores associados às tipologias de corte de geração não contemplados no mecanismo de compensação. A decisão da Companhia em aderir ou não ao mecanismo de compensação proposto dependerá das regulamentações complementares que venham a ser editadas, de seus prazos de vigência e da forma como serão operacionalizadas no âmbito do setor elétrico.

Em 31 de dezembro de 2025, a Lei nº 15.269/2025 não gerou efeitos contábeis materiais nas demonstrações financeiras da Companhia, que exigam reconhecimento ou remensuração imediata de ativos e passivos, permanecendo os saldos contabilizados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## **Echoenergia Comercializadora de Energia Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2 Base de preparação**

#### **a. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira (BR-GAAP) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas nos Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, a Empresa considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Empresa em 31 de março de 2026.

#### **b. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras da Empresa foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelos seus valores justos por meio do resultado, quando requerido pelas normas.

##### **Mensuração dos contratos de comercialização de energia**

Os contratos celebrados pela Empresa visam à comercialização de energia elétrica de acordo com os requisitos das Regras de Comercialização, regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, aplicáveis à todos os agentes registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE. Essas transações são mantidas para recebimento ou entrega até a data de liquidação da operação prevista no contrato, de acordo com os requisitos contratuais de compra e venda.

Os contratos de comercialização de energia reconhecidos a valores justos por meio do resultado são valorizados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou quando tais preços não estiverem disponíveis, são valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas por meio do Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia S.A. - BBCE, do sistema DCIDE e também contempla a taxa de risco de crédito da parte devedora. Os contratos classificados como não trading são reconhecidos no resultado no momento da entrega efetiva da energia, conforme requerido pelo CPC 47 – Receita de contrato com clientes.

#### **c. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Empresa. Todos os saldos apresentados em Reais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### **d. Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação das demonstrações financeiras a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Empresa e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente

## Echoenergia Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Julgamentos e incertezas sobre premissas e estimativas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não há estimativas contábeis que requerem nível de julgamento elevado. As premissas e estimativas significativas para as demonstrações financeiras estão demonstradas nas notas explicativas:

- Contas a receber - perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD) (nota explicativa 6) – principais premissas sobre o risco de inadimplência e as taxas de perdas esperadas.
- Compromissos futuros (nota explicativa 7) – principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo, referentes aos saldos das operações de trading;
- Imobilizado – aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Provisões trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa 15) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Instrumentos financeiros (nota explicativa 17) – principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo.

## 3 Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão descritas em suas respectivas notas explicativas. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras.

### a. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

#### Ativos financeiros não derivativos

Em cada data de balanço, a Empresa avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. A Empresa, quando aplicável, reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito.

A provisão para perdas com contas a receber de clientes deve ser mensurada a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Empresa considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Empresa.

A Empresa considera um ativo financeiro com problemas de recuperação quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Empresa, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma);
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias;
- Houver quebra de cláusulas contratuais;
- Há a reestruturação de um valor devido a Empresa em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- Há a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- Houver o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

A Empresa não têm histórico de inadimplência de seus ativos financeiros e não identificou ativos financeiros com problemas de recuperação. Adicionalmente, com relação às aplicações financeiras, a Empresa aplica em bancos de primeira linha e em aplicações que não apresentam risco significativo de perda em seu valor.

## Echoenergia Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Empresa são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Administração da Empresa avaliou e concluiu que não há qualquer indicativo de que os valores contábeis de seus ativos não financeiros não são recuperáveis, e, portanto, não houve a necessidade de reconhecer provisão para redução ao valor recuperável.

A Empresa não possui ativos com vida útil indefinida, incluindo ágio por expectativa de rentabilidade futura.

## 4 Novas normas e interpretações

Vigentes a partir de 01 de janeiro de 2025

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27 Contempla as alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.	IAS 21	05/07/2024	01/01/2025	Sem impactos relevantes.
Orientação Técnica OCPC nº 10 A OCPC 10 trata dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de créditos de carbono (tCO <sub>2</sub> e), permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBIO) a serem observados pelas entidades na originação e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização (aposentadoria) ou negociação, bem como dispor sobre os passivos associados, sejam eles decorrentes de obrigações legais ou não formalizadas, conforme definido no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	N/A	18/10/2024	01/01/2025	Sem impactos relevantes.
Pronunciamento Técnico CPCnº 18 (R3) e Interpretação Técnica ICPCnº 09 (R3) As alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), tiveram como objetivo o alinhamento das normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.	IAS 28	02/08/2024	01/01/2025	Sem impactos relevantes.

## Echoenergia Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A partir de 01 de janeiro de 2026, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais estão descritos abaixo, assim como seus impactos para à Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Pronunciamento Técnico CBPS nº 01: Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade	IFRS S1 e S2	12/09/2024	01/01/2026	Trata dos requisitos e diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima. A Companhia está atualmente avaliando o impacto que as novas normas terão na prática atual.
Pronunciamento Técnico CBPS nº 02): Divulgação de Informações Climáticas				A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A Companhia não realizará a adoção antecipada da referida norma.
CPC 51: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	IFRS 18	09/04/2024	01/01/2027	O IASB emitiu emendas aos pronunciamentos IFRS 9 e IFRS 7 ampliando as exigências de divulgação para instrumentos financeiros vinculados a contratos de fornecimento de energia oriundos de fontes naturais variáveis (como vento e irradiação solar). As alterações reforçam a necessidade de evidenciar riscos associados à intermitência da geração, variações contratuais e impactos financeiros decorrentes de mecanismos de liquidação no mercado regulado e livre. A Companhia não antecipará a adoção das alterações.
IFRS 9: Instrumentos financeiros e IFRS 7: Instrumentos financeiros divulgação	IFRS 9 e IFRS 7	30/05/2024	01/01/2026	

Com exceção do CPC 51 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis (IFRS 18), cuja adoção deverá resultar em alterações relevantes na forma de apresentação da demonstração do resultado, uma vez que exige a segregação consistente de receitas e despesas entre atividades operacionais, de investimento e de financiamento, além de introduzir a obrigatoriedade de divulgação de medidas de desempenho definidas pela Administração (MPMs) às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, acompanhadas de reconciliações ao subtotal IFRS mais comparável, descrição da metodologia de cálculo e justificativa de relevância, a Companhia não espera impactos significativos decorrentes da adoção das demais normas em suas demonstrações financeiras.

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e aplicações financeira com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo no momento de sua liquidação e são utilizados pela Empresa na gestão das obrigações de curto prazo.

A determinação da composição de caixa e equivalentes de caixa da Empresa tem como objetivo a manutenção de caixa suficiente que assegure a continuidade dos investimentos e a liquidez de curto e longo prazo, visando à continuidade dos seus negócios.

### a. Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Bancos conta movimento	120	55
Aplicações financeiras (a)	2.898	2.192
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>3.018</b>	<b>2.247</b>

(a) Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários, com liquidez imediata e prontamente conversíveis em um montante de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança no valor, tendo como remuneração 100,25% da taxa (DI) em 31 de dezembro de 2025 (99,20% em 31 de dezembro de 2024).

## Echoenergia Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6 Contas a receber

As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo seu valor justo e são realizadas posteriormente pelos recebimentos do principal e podem ser reduzidas por perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

Os saldos de contas a receber incluem valores gerados nas operações ordinárias da empresa e estão segregadas nas naturezas abaixo demonstradas:

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Contas a receber de clientes (a)	532	200
<b>Total</b>	<b>532</b>	<b>200</b>

(a) Venda de energia realizada através de negociações bilaterais entre as partes

#### a. Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa

O critério utilizado pela Empresa para constituir PECLD é de análise individual, considerando expectativas futuras de problemas de liquidação. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Empresa não constituiu novos saldos de PECLD, por entender que são baixas as probabilidades de não recebimento dos valores.

### 7 Compromissos futuros

A Empresa opera no Ambiente de Contratação Livre ("ACL") e firmou contratos de compra e venda de energia bilateralmente com suas contrapartes. Estas transações resultaram em ganhos e perdas para a Empresa, que foram reconhecidas pelos seus valores justos no resultado do exercício.

Em 31 de dezembro de 2025, os contratos de venda e compra de energia futura (trading) totalizam os montantes, respectivamente, de R\$ 7.662 e R\$ 6.734 (R\$ 9.598 e R\$ 8.585 em 31 de dezembro de 2024), em recebíveis e obrigações.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a realização do valor justo dos referidos contratos, por meio da liquidação entre compra e venda de energia, gerou resultado negativo de R\$ 85 (R\$ 295 em 31 de dezembro de 2024).

	<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Compromissos futuros de energia	7.662	9.598	6.734	8.585
<b>Total</b>	<b>7.662</b>	<b>9.598</b>	<b>6.734</b>	<b>8.585</b>
Circulante	4.836	6.652	4.514	6.456
Não circulante	2.826	2.946	2.220	2.129

### 8 Fornecedores

Os fornecedores são obrigações a pagar por encargos de materiais e serviços adquiridos ou utilizados no curso normal dos negócios. Inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado. Os valores da conta fornecedores são formados pelos valores das notas fiscais e também através de provisões diversas.

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

## Echoenergia Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Materiais e serviços	42	-
Manutenção	1.960	1.648
Fornecedores Partes relacionadas – Nota explicativa 16	259	226
<b>Total</b>	<b>2.261</b>	<b>1.874</b>

## 9 Patrimônio líquido

### a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 16.707 (R\$ 15.007 em 31 de dezembro de 2024) e está representado por 16.707 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (15.007 em 31 de dezembro de 2024).

Em 31 de março de 2025, através de aprovação da Assembleia Geral Extraordinária (AGE), foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$ 1.700, com impacto em caixa e equivalentes.

## 10 Receita operacional líquida

A receita operacional advinda do curso normal das atividades da Empresa é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato; e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A Empresa atua no mercado de trading de energia e aufer resultados por meio da variação de preços de energia, dentro de limites de risco pré-estabelecidos. As operações de trading são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem à definição de instrumentos financeiros por valor justo, devido principalmente ao fato de que não há compromisso de realizar o fechamento das operações de compra e de venda, havendo flexibilidade para gerenciar os contratos para obtenção de resultados por variações de preços no mercado.

## Echoenergia Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Pis e Cofins

O Pis e a Cofins são calculados com base no regime não cumulativo onde todas as receitas, com exceção das financeiras são tributadas mediante aplicação do percentual de 1,65% para o Pis e 7,6% para a Cofins, tomando-se créditos com base nos mesmos percentuais, quando estes permitidos pela legislação tributária.

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Receita bruta de comercialização de energia (a)	23.378	20.546
Variação do valor justo dos contratos de comercialização de energia elétrica – Compromissos futuros (b)	(85)	(295)
<b>Total</b>	<b>23.293</b>	<b>20.251</b>
PIS	(384)	(326)
PIS diferido (c)	-	5
COFINS	(1.770)	(1.496)
COFINS diferido (c)	-	22
ICMS	-	(857)
<b>Deduções da receita</b>	<b>(2.154)</b>	<b>(2.652)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>21.139</b>	<b>17.599</b>

(a) Receita faturada dos contratos de comercialização de energia.

(b) Receita de comercialização de energia elétrica – Compromissos futuros reconhecida pela variação do valor justo dos contratos de compromisso futuro, por meio da liquidação entre compra e venda de energia do exercício. O saldo refere-se à mutação patrimonial entre os contratos ativos e passivos de comercialização de energia.

(c) Valor de PIS e COFINS diferidos sobre a variação do valor justo dos contratos de comercialização de energia - Compromissos futuros.

Abaixo está demonstrada a movimentação dos saldos patrimoniais de PIS e COFINS diferidos:

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
PIS e COFINS diferidos – Passivo não circulante		
Saldo em 01 de janeiro	<b>(94)</b>	<b>(121)</b>
Realização	8	27
Saldo em 31 de dezembro	<b>(86)</b>	<b>(94)</b>

## 11 Custos de operação

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Compra de energia	(20.944)	(17.598)
Gastos com pessoal (a)	(34)	(888)
Outros custos (b)	(63)	(66)
<b>Total</b>	<b>(21.041)</b>	<b>(18.552)</b>

(a) O resultado positivo de gastos com pessoal no exercício anterior, decorre da regularização de valores de folha de pagamento de anos anteriores.

(b) Referem-se à serviços de terceiros, impostos, taxas e alvarás diversos e demais custos, líquido de reversões.

## 12 Despesas gerais e administrativas

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Gastos com pessoas	(793)	-
Serviços de terceiros	(193)	(167)
Outras despesas	(151)	-
<b>Total</b>	<b>(1.137)</b>	<b>(167)</b>

## Echoenergia Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13 Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras da Empresa. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem fianças e comissões bancárias e IOF. As que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são reconhecidas no custo desses ativos, as demais são reconhecidas no resultado do exercício. Em ambos os casos são mensuradas através do método de juros efetivos.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Rendimento de aplicação financeira	259	304
Outras receitas	15	63
<b>Receitas financeiras</b>	<b><u>274</u></b>	<b><u>367</u></b>
Outras despesas financeiras	(14)	(17)
<b>Despesas financeiras</b>	<b><u>(14)</u></b>	<b><u>(17)</u></b>

### 14 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

#### Lucro real

A Empresa optou pelo regime de tributação Lucro Real. O imposto de renda do exercício corrente é calculado com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas em 10% sobre o lucro tributável, após compensações, excedente a R\$ 240 (base anual) e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Consideram a compensação de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O quadro abaixo demonstra o cálculo do imposto corrente para 31 de dezembro de 2025 (Em 31 de dezembro de 2024 foi apurado prejuízo fiscal).

	<u>2025</u>
	<u>IRPJ e CSLL</u>
<b>Cálculo do lucro real</b>	
(Prejuízo) antes do IRPJ e da CSLL – Base de cálculo – Lucro real	(805)
<b>Alíquota nominal</b>	<b>34%</b>
IRPJ e CSLL correntes	(274)
<b>IRPJ e CSLL sobre adições e exclusões temporárias</b>	
Adição / reversão de provisões indedutíveis	58
Lucro Real / Prejuízo Fiscal	<b>(747)</b>
Compensação de prejuízo fiscal	-
<b>Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição Social sobre o prejuízo fiscal</b>	<b>(747)</b>
Base adicional IRPJ	-
Alíquota IR Adicional - 10%	10%
<b>Imposto de renda e contribuição social correntes</b>	<b>-</b>

## Echoenergia Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>2024</b>
	<b>IRPJ e CSLL</b>
<b>Cálculo do lucro real</b>	
(Prejuízo) antes do IRPJ e da CSLL – Base de cálculo – Lucro real	271
<b>Alíquota nominal</b>	<b>34%</b>
IRPJ e CSLL correntes	92
Outras despesas indedutíveis	3
<b>IRPJ e CSLL sobre adições e exclusões temporárias</b>	
Adição / reversão de provisões indedutíveis	(65)
Outras adições e exclusões	296
Lucro Real / Prejuízo Fiscal	<b>505</b>
Compensação de prejuízo fiscal	(151)
<b>Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição Social sobre o prejuízo fiscal</b>	<b>354</b>
Base adicional IRPJ	113
Alíquota IR Adicional - 10%	10%
<b>Imposto de renda e contribuição social correntes</b>	<b>101</b>

Impostos diferidos passivos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias decorrentes entre os valores contábeis reconhecidos nas demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. A Empresa apresentara diferenças temporárias e, assim, o imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Em 31 de dezembro de 2025, a Empresa possui saldo passivo de R\$ 286 de imposto de renda e contribuição social diferidos.

Abaixo está demonstrada a movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos passivos:

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Saldo em 01 de janeiro</b>	<b>312</b>	<b>404</b>
Varição do valor justo – comercialização de energia elétrica	(26)	(92)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>286</b>	<b>312</b>

## 15 Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

A Empresa é parte de processos judiciais e administrativos, para os quais são constituídas provisões quando é provável uma saída de recursos para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser realizada. Os passivos avaliados como risco possível e remoto não são provisionados, sendo que, os processos avaliados como risco possível são divulgados em notas explicativas.

A probabilidade de saída de recursos é baseada em avaliação e qualificação dos riscos. Essa avaliação é embasada pelo julgamento e pela experiência da Administração da Empresa, juntamente com seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, bem como outros aspectos aplicáveis. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Empresa, com base nessa avaliação, não julgou necessário constituir provisão, considerando que não há perdas prováveis estimadas com as ações processuais em curso.

Não existem outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis, trabalhistas e administrativas avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível.

## Echoenergia Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios estão descritas abaixo:

#### a. Valores a pagar

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Passivo</b>		
Echoenergia Participações S.A. (a) – Nota explicativa 8	259	226
<b>Total</b>	<b><u>259</u></b>	<b><u>226</u></b>

#### b. Resultado

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Resultado</b>		
Compartilhamento de custos (a)	(3)	-
Compartilhamento de despesas (a)	(1.137)	(1.045)
<b>Total</b>	<b><u>(1.140)</u></b>	<b><u>(1.045)</u></b>

(a) A Empresa possui contrato de compartilhamento de despesas e custos a pagar com a Echoenergia Participações S.A., empresa pertencente ao mesmo grupo econômico. O critério de rateio se dá com base na receita de cada Empresa participante do contrato em relação ao total de receita consolidada da Echoenergia Participações S.A. O saldo em aberto possui expectativa de liquidação em 2026. Os principais gastos compartilhados são:

- Custos com pessoal, tecnologia da informação e comunicação;
- Despesas legais e advocatícias e seguros.

#### c. Remuneração dos administradores

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os administradores não receberam remuneração nem benefícios da Empresa nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; c) benefícios de pós emprego; e d) remuneração baseada em ações. Os administradores da Empresa são remunerados pela controladora Echoenergia Crescimento S.A, a qual repassa as respectivas remunerações, guardando o critério de proporcionalidade estabelecido para a Empresa por meio de contrato firmado com a Empresa.

Adicionalmente, os diretores da Empresa não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e e outros saldos esporádicos de transações com a Empresa.

### 17 Instrumentos financeiros

#### Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Empresa se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

## **Echoenergia Comercializadora de Energia Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Empresa mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

### **Técnicas de avaliação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo**

#### ***Derivativos a receber / a pagar***

Precificação a termo - O valor justo é determinado utilizando taxas de câmbio a termo cotadas na data do balanço e ajustado ao valor presente, baseado nas cotações das taxas de câmbio e índices para o cálculo do valor presente, os quais são obtidos junto ao site da B3 em índices referenciais.

#### ***Aplicações financeiras***

O valor justo é determinado com base na aplicação do percentual do índice atrelado ao respectivo ativo financeiro, taxa (DI), considerando o risco de crédito da instituição na qual os recursos estão aplicados.

#### ***Compromissos futuros***

Os contratos de compromissos futuros referentes às operações de comercialização de energia, por apresentarem característica de liquidação em energia prontamente conversíveis em montante financeiros, são classificados como instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, conforme mencionado na nota 7.

#### ***Avaliação sobre os fluxos de caixa contratuais***

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de financiamentos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Empresa considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Empresa considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Empresa a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

## Echoenergia Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Empresa se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- **Mensurados pelo valor justo por meio do resultado:** são os passivos financeiros que sejam:
  - (i) mantidos para negociação no curto prazo,
  - (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente;
  - (iii) derivativos.

Estes passivos são registrados inicialmente pelos respectivos valores justos, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos que seja atribuível a alterações no risco de crédito do passivo, se houver, que deve ser registrada contra outros resultados abrangentes.

A Empresa não possui passivos financeiros classificados nessa categoria.

- **Mensurados subsequentemente ao custo amortizado:** são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Empresa possuiu operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é feito por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. A Empresa possui um comitê instaurado permanentemente, que tem por finalidade analisar todos os fatores internos e externos que possam aumentar o risco de crédito, cambial e de liquidez atrelados as operações com instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa da Empresa bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros e o risco de crédito de seus ativos financeiros. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa da Empresa são monitoradas periodicamente com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e liquidez da Empresa.

A Empresa não efetuou operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo. Os derivativos foram contratados somente com o intuito de proteger o caixa da Empresa para com suas obrigações expostas ao risco cambial.

### Classificação dos instrumentos financeiros

	Nota	2025		2024	
		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
<b>Ativos financeiros</b>					
Bancos e aplicações financeiras	5	120	2.898	55	2.192
Contas a receber	6	532	-	200	-
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	7.662	-	9.598
<b>Passivos financeiros</b>					
Fornecedores	8	2.261	-	1.874	-
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	6.734	-	8.585

## Echoenergia Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Valor justo dos instrumentos financeiros

	Nota	Nível (a)	2025		2024	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Bancos e aplicações financeiras	5	Nível 2	3.018	3.018	2.247	2.247
Contas a receber	6	Nível 2	532	532	200	200
Instrumentos financeiros derivativos – ativo (b)	7	Nível 2	7.662	7.662	9.598	9.598
<b>Total</b>			<b>11.212</b>	<b>11.212</b>	<b>12.045</b>	<b>12.045</b>
Fornecedores	8	Nível 2	2.261	2.261	1.874	1.874
Instrumentos financeiros derivativos – passivo (b)	7	Nível 2	6.734	6.734	8.585	8.585
<b>Total</b>			<b>8.995</b>	<b>8.995</b>	<b>10.459</b>	<b>10.459</b>

- (a) A Empresa utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação.

Nível 1 - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e

Nível 3 - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

- (b) O resultado de contratos de compromissos futuros pode variar substancialmente, uma vez que as marcações desses contratos são efetuados considerando a data-base vigente, mediante a curva *forward*, utilizada para valorização da marcação a mercado de seu portfólio e descontada pela taxa de reajuste dos contratos firmados.

## 18 Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Empresa. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

### Risco operacional

A oferta e a demanda de energia elétrica podem ter comportamento diferente do previsto e, conseqüentemente, impactando os volumes e preços da energia e nos resultados da Empresa.

A Administração mitiga esse risco através da gestão de portfólio, com manutenção e gestão contínua da reserva estratégica de energia, assim como estabelece uma política de crédito. Além disso, a Empresa gerencia o risco operacional da seguinte maneira:

- Profissionais altamente treinados e capacitados.
- Contratos robustos de operação e manutenção.
- Processos sólidos e bem definidos.
- Análises diárias, semanais, mensais da capacidade operacional, bem como dos fatores internos e externos atrelados à operação.
- Acompanhamento dos sistemas de gestão e aplicação das políticas de Meio Ambiente, Saúde e Segurança.
- Centro de controle operacional de alta tecnologia.
- Monitoramento de matriz de risco.
- Gestão do relacionamento com a comunidade.

### Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria bem como por um Comitê permanente da Empresa de acordo com as políticas por estes estabelecidas. Os recursos excedentes de caixa e equivalentes de caixa são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas, com rating AAA, em acordo com a política aprovada pela Administração, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. As vendas de energia que geram as contas a receber são pactuadas somente com clientes com capacidade de liquidez e por meio de robustas garantias financeiras. Abaixo são demonstrados os saldos contábeis suscetíveis ao risco de crédito:

## Echoenergia Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Notas</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.018	2.247
Contas a receber	6	532	200
<b>Total</b>		<b>3.550</b>	<b>2.447</b>

### **Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Empresa irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Empresa na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Empresa.

A Empresa possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Empresa não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

2025	Nota	Fluxo de caixa contratuais		
		Valor contábil	Fluxos de caixa futuros	Até 12 meses
Fornecedores	8	2.261	(2.261)	(2.261)
<b>Total</b>		<b>2.261</b>	<b>(2.261)</b>	<b>(2.261)</b>

### **Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Empresa ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Empresa não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

### **Risco de preço**

A Empresa opera no mercado de compra e venda de energia com o objetivo de alcançar resultados com as variações do preço de energia, respeitados os limites de risco pré-estabelecidos pela Administração. Esta atividade, portanto, expõe a Empresa ao risco do preço futuro de energia. As operações de compra e venda de energia futuras são reconhecidas pelo valor justo por meio do resultado, apurado pela diferença entre o preço contratado e o preço de mercado futuro estimado pela Empresa.

### **Riscos e taxas de juros**

A Empresa entende que os riscos de taxa de juros estão ligados a possibilidade de perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

## Echoenergia Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **Análise de sensibilidade**

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação, a Empresa efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Empresa em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Empresa que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Empresa, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas de relatórios de mercado, com 25% e 50% de aumento do risco.

Variação das taxas de juros e índices		2025	Sensibilidade				
			Provável	25%	50%	-25%	-50%
<b>Risco de redução das taxas de juros e índices</b>							
CDI (b)		14,90%	14,90%	18,63%	22,35%	11,18%	7,45%
				<b>Sensibilidade</b>			
Risco de redução (ativo)	Índice	2025	Sensibilidade				
			Provável	+ 25%	+ 50%	- 25%	- 50%
Aplicações financeiras	CDI	2.898	3.330	3.438	3.546	3.222	3.114
<b>Impacto no resultado</b>			<b>432</b>	<b>108</b>	<b>216</b>	<b>(108)</b>	<b>(216)</b>

(a) Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo.

## 19 Cobertura de seguros

Por estar exposta a possíveis sinistros em suas atividades operacionais e administrativas, a Empresa adota uma política de contratação de seguros e garantias financeiras a fim de garantir o funcionamento de suas operações, que estão sujeitas a (i) impactos negativos externos e falhas operacionais e (ii) eventuais reflexos de danos que impactam terceiros.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

**Diretoria Executiva**

Liu Gonçalves de Aquino  
Diretor Presidente

Raimundo Barretto Bastos  
Diretor Financeiro

Bruno Ortega Janjacomio  
Gerente Contábil  
CRC 1SP-331491/O-4